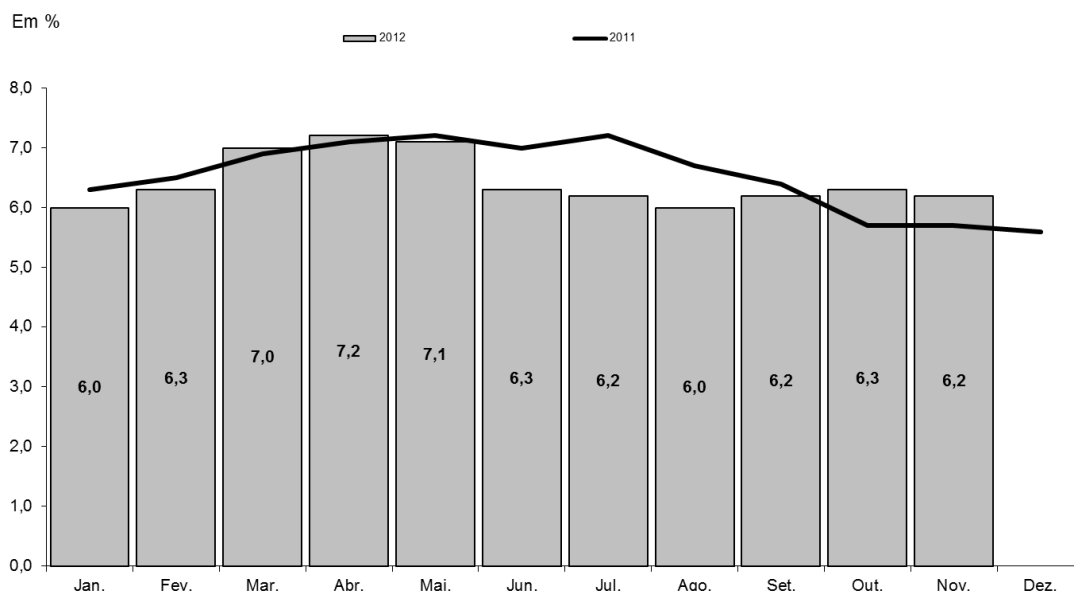


Após 2 meses de elevação, taxa de desemprego apresenta redução

1. Em novembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** apresentou redução ao passar de 6,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro, para os atuais 6,2% (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2011-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de setembro, outubro e novembro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analisedped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em novembro foi estimado em 44 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela combinação entre a saída de 8 mil pessoas da força de trabalho e o decréscimo de 6 mil pessoas no contingente de ocupados (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, diminuiu de 55,8% para 55,1%.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Novembro de 2011, Outubro de 2012 e Novembro de 2012

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	nov/11	out/12	nov/12	$\frac{\text{nov/12}}{\text{out/12}}$	$\frac{\text{nov/12}}{\text{nov/11}}$	$\frac{\text{nov/12}}{\text{out/12}}$	$\frac{\text{nov/12}}{\text{nov/11}}$
População em Idade Ativa	1.281	1.295	1.297	2	16	0,2	1,2
Inativos com 10 Anos e Mais	556	572	582	10	26	1,7	4,7
População Economicamente Ativa	725	723	715	-8	-10	-1,1	-1,4
Desempregados	41	46	44	-2	3	-4,3	7,3
Ocupados	684	677	671	-6	-13	-0,9	-1,9

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em novembro, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação negativa de 0,9 % e foi estimado em 671 mil pessoas. Este resultado refletiu a redução de 7 mil trabalhadores nos serviços. Em sentido contrário, a construção apresentou aumento de 3 mil trabalhadores (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Novembro de 2011, Outubro de 2012 e Novembro de 2012

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	nov/11	out/12	nov/12	$\frac{\text{nov/12}}{\text{out/12}}$	$\frac{\text{nov/12}}{\text{nov/11}}$	$\frac{\text{nov/12}}{\text{out/12}}$	$\frac{\text{nov/12}}{\text{nov/11}}$
Total (1)	684	677	671	-6	-13	-0,9	-1,9
Indústria de transformação (2)	51	43	42	-1	-9	-2,3	-17,6
Construção (3)	28	35	38	3	10	8,6	35,7
Comércio e reparação de veículos (4)	118	124	124	0	6	0,0	5,1
Serviços (5)	479	467	460	-7	-19	-1,5	-4,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a posição na ocupação, no mês em análise, houve decréscimo no emprego assalariado em menos 3 mil pessoas. Entre esses, o setor privado apresentou redução tanto para os assalariados com carteira assinada, quanto para os assalariados sem carteira assinada. No mesmo sentido, os empregados domésticos apresentaram redução de 2 mil pessoas em seu contingente. – Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Porto Alegre

Novembro de 2011, Outubro de 2012 e Novembro de 2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	nov/11	out/12	nov/12	nov/12 out/12	nov/12 nov/11	nov/12 out/12	nov/12 nov/11
Total	684	677	671	-6	-13	-0,9	-1,9
Total de Assalariados (1)	471	472	469	-3	-2	-0,6	-0,4
Setor Privado	355	357	352	-5	-3	-1,4	-0,8
Com Carteira Assinada	303	305	303	-2	0	-0,7	0,0
Sem Carteira Assinada	52	52	49	-3	-3	-5,8	-5,8
Setor Público (2)	116	115	117	2	1	1,7	0,9
Autônomos	90	96	95	-1	5	-1,0	5,6
Empregados domésticos	38	37	35	-2	-3	-5,4	-7,9
Demais Posições (3)	85	72	72	0	-13	0,0	-15,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, do nos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em outubro, o **rendimento médio real** apresentou aumento tanto para o conjunto dos ocupados (4,2%), quanto para os assalariados (2,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.897 para os ocupados e de R\$ 1.855 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas

Porto Alegre

Outubro de 2011, Setembro de 2012 e Outubro de 2012

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Outubro de 2012)			(%)	
	out/11	set/12	out/12	out/12 set/12	out/12 out/11
Total de Ocupados (2)	1.908	1.821	1.897	4,2	-0,6
Total de Assalariados (3)	1.901	1.810	1.855	2,5	-2,4
Setor Privado	1.540	1.462	1.507	3,1	-2,1
Setor Público (4)	3.110	(3)	(3)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

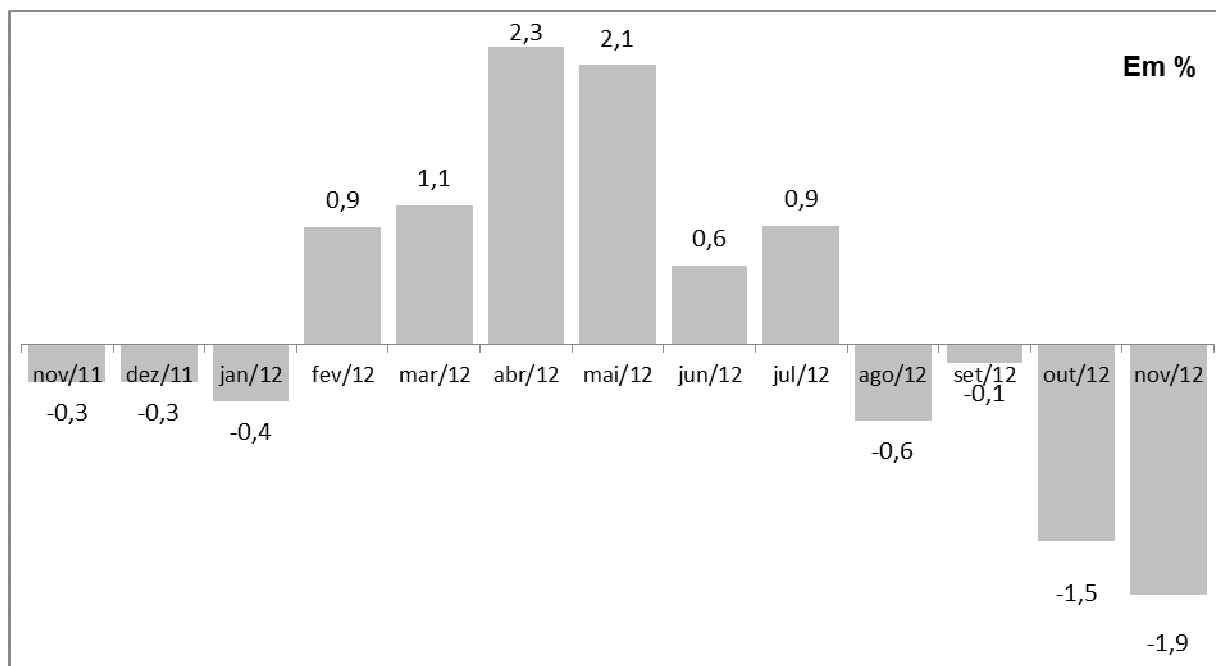
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em outubro, apresentou aumento para ocupados (3,0%), e variação negativa de 0,2% para os assalariados (Gráfico C). Entre os ocupados, tal comportamento deveu-se pelo aumento do rendimento médio. Já para os assalariados, a retração da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente pela redução do emprego, uma vez que o salário médio real apresentou crescimento.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre aumentou de 5,7% da PEA em novembro de 2011, para os atuais 6,2%.
8. Nos últimos 12 meses, registra-se o acréscimo de 3 mil pessoas na condição de desempregado. Esse resultado ocorreu pela combinação entre saída de 10 mil pessoas do mercado de trabalho e o decréscimo de 13 mil pessoas no contingente de ocupados. A **taxa de participação** passou de 56,6% em novembro de 2011 para 55,1% em novembro deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou variação negativa (-1,9%) - Gráfico B. Com relação aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se retração no nível ocupacional na indústria de transformação (-17,6%), com a redução de 9 mil ocupados; e no setor serviços (-4,0%), com a diminuição de 19 mil ocupados. Em sentido contrário, na construção e no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas ocorreu crescimento no nível ocupacional de, respectivamente, 10 mil e 6 mil ocupados.

Gráfico B
Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2011-12



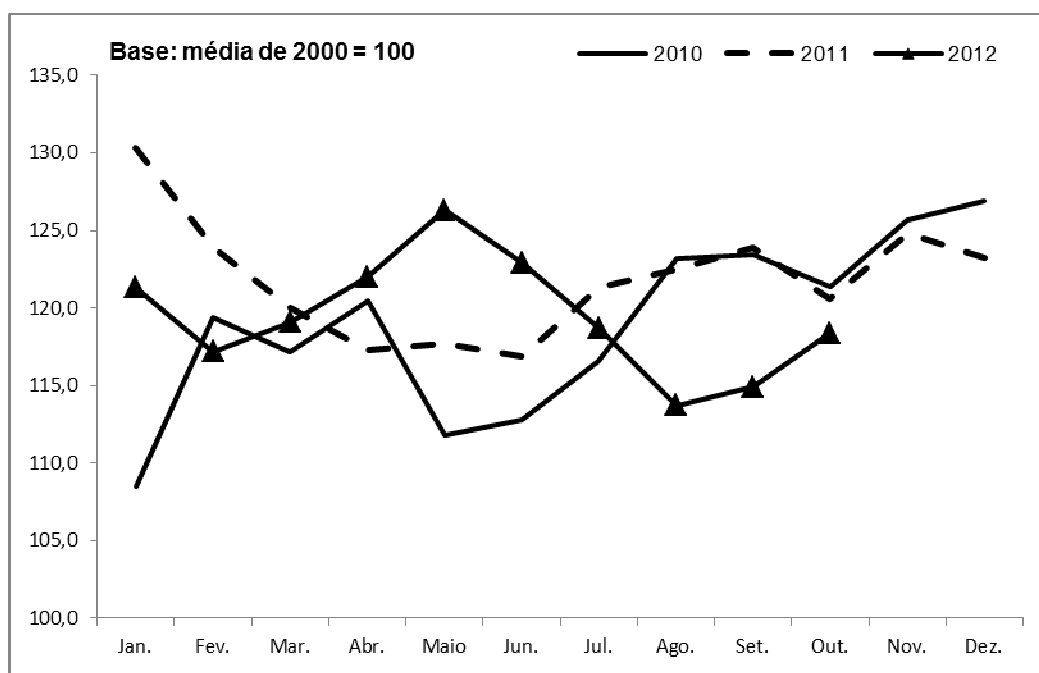
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a novembro de 2011, a retração do contingente de ocupados deveu-se principalmente à redução de 13 mil pessoas nas demais posições e de 2 mil indivíduos no total de assalariados. Em sentido contrário, observou-se acréscimo nos autônomos de mais 5 mil indivíduos.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de outubro de 2012 com os de outubro de 2011, verificou-se variação negativa para os ocupados (-0,6%) e redução para os assalariados (-2,4%).
12. No período de 12 meses findos em outubro de 2012, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-1,8%), e para os assalariados (-4,3%). Para os ocupados esse comportamento deveu-se principalmente à redução nível ocupacional. Já, para os assalariados, essa redução ocorreu tanto pelo emprego, quanto pelo salário médio real.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2010-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.